

BASE NACIONAL COMUM CURRÍCULAR: UMA REFLEXÃO SOBRE AS COMPETÊNCIAS PROPOSTAS PARA O ENSINO DE HISTÓRIA

Oliveira, Mariana
mariana.palantiri@gmail.com

Caetano, Márcio
mrvcaetano@gmail.com

Palavras-chave: Currículo; Ensino de História; BNCC;

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo, que visa estabelecer uma norma curricular comum em todo o território brasileiro, definindo assim os saberes, competências e objetivos base para os anos iniciais, ensino fundamental e futuramente do ensino médio. Este trabalho tem como objetivo propor uma reflexão a respeito das competências para o ensino de história propostas na BNCC, pois existem discordâncias e lacunas com relação à proposta da Base. Como metodologia será utilizada a análise de conteúdo para análise do documento da BNCC, no que tange o ensino de história voltado para os anos finais do ensino fundamental. Segundo os idealizadores a Base não expõe uma listagem de conteúdos que devem ser ensinados e sim uma descrição das intenções educativas. É necessário refletir e problematizar a respeito das intenções propostas no documento; A elaboração da BNCC é cercada por conflitos de interesses antagônicos, pois antes mesmo da Base ser escrita e desenvolvida em conjunto, “O Movimento pela Base Nacional Comum” foi elaborado por instituições mantidas pela iniciativa privada. Alguns órgãos públicos afirmando o sucesso da formulação de Bases Nacionais em outros países afirmam a importância da base para que o professor execute as normas propostas. Abordar as competências educacionais, contribui para o entendimento dos processos de ensino e aprendizagem que são planejados para os discentes. Professores e alunos constroem diariamente os saberes através de um processo firmado pelo cotidiano e atividades escolares, assim como outras expressões que exacerbam o ambiente de sala de aula. Por isso é importante uma constante atenção com os currículos escolares. Existem ainda incertezas sobre a aplicação prática da BNCC e discordância sobre a reprodução do modo linear, o qual a mesma propõe para o ensino de História. É fundamental que nesse momento que precede uma suposta mudança vinda com uma norma comum para o ensino, refletir sobre as intenções e preceitos propostos para disciplina de História. Perceber as mudanças e permanências nas diretrizes propostas por esse documento é fundamental para que possamos compreender se as mudanças propostas são de fato necessárias para um salto qualitativo para o ensino de História nacional.

REFERÊNCIAS

ASBAHR, Flávia da Silva Ferreira. **Sentido pessoal e projeto político pedagógico: análise da atividade pedagógica a partir da psicologia histórico-cultural.** Instituto de Psicologia (IP).Dissertação de Mestrado, 2005.

ARAÚJO, U. F. **A construção da cidadania e de relações democráticas no cotidiano escolar** (2004) Disponível em: <http://www.dhnet.org.br/dados/cursos/edh/redh/04/4_5_ulisses_construcao_democracia.pdf> Acesso em: Setembro/2017

ARANHA, Maria Lúcia. **História da Educação.** 2 ed. São Paulo: Moderna 1996.

BARBOSA, Derly. **A conquista do educador popular e a interdisciplinaridade do conhecimento.** São Paulo: Cortez, 1991.

BITTENCOURT, Circe (org). **O saber histórico na sala de aula.** 3ed. São Paulo: Contexto, 1998. (Repensando o Ensino).

BRASIL. **Ética e Cidadania construindo valores na escola e na sociedade.** Programa de Desenvolvimento Profissional Continuado. (2004) Disponível em: <http://www.oei.es/quipu/brasil/ec_intro.pdf> Acesso em: Setembro/2017

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Curricular Comum.** Acesso em Setembro/2017

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação.** Lei número 13.005, 25 de junho de 2014

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História: Fundamentos e métodos.**- 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

CANDAUI, Vera Maria. **A didática em questão.** Rio de Janeiro: Vozes, 1984.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo, Paz e Terra, 1996.

GOODY, Jack. **O roubo da história: como os ocidentais se apropriaram das ideias e invenções do Oriente.** São Paulo: Ed. Contexto, 2008.

MARQUES, M. O. **O projeto pedagógico: a marca da escola.** Contexto e Educação, Ijuí, n. 18 abr./jun. 1990.

PINSKY, J. **Cidadania e Educação**. São Paulo: Contexto, 2003.

QUIJANO, Aníbal (2000). **Colonialidad del poder, eurocentrismo y América Latina**. In: LANDER, Edgardo (Comp.). La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales. Perspectivas Latinoamericanas. Buenos Aires: CLACSO. Disponível em: . Acesso em: março 2017

RUAS, Maria das Graças. **Análise de Políticas Públicas: Conceitos Básicos**. In: Maria das Graças Ruas; Maria Izabel Valladão de Carvalho. (Org.). O estudo da política. Brasília: Paralelo 15, 1998

SAVIANI, Dermeval. Sistema Nacional de Educação e Plano Nacional de Educação. Campinas: Autores Associados, 2014.